



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria

REVISTA SÍTIO NOVO

CHAMADA PARA SUBMISSÕES - DOSSIÊ

INTERGERACIONALIDADE EM DEBATE: ENVELHECIMENTO POPULACIONAL, PRECONCEITO ETÁRIO E DESAFIOS PARA A CONVIVÊNCIA NO FUTURO

ORGANIZADORAS

Urânia Flôres da Cruz Freitas[1]

Terezinha de Jesus Campos de Lima [2]

Áurea Eleotério Soares Barroso[3]

**PERÍODO DE SUBMISSÃO: 2 DE MARÇO DE 2026 A 30 DE JUNHO
DE 2026.**

JUSTIFICATIVA

As transformações demográficas em curso colocam o envelhecimento populacional no centro dos grandes desafios contemporâneos, nas dimensões municipal, nacional e global. Por um lado, o aumento da longevidade representa uma das maiores conquistas civilizatórias; por outro lado, também expõe tensões sociais, econômicas, políticas e culturais que ainda não vêm sendo enfrentadas de forma sistêmica, integrada e sensível às suas múltiplas complexidades, incertezas e desigualdades estruturais.

Entre esses desafios destacam-se o preconceito etário (idadismo), a fragilização dos vínculos intergeracionais, os investimentos insuficientes e descontinuados em políticas públicas de saúde, previdência, educação, assistência social e moradia, bem como a urgência de se repensar novos arranjos econômicos, familiares, culturais, societários e no mundo do trabalho. Tais questões demandam abordagens que superem respostas fragmentadas e reativas, reconhecendo o envelhecimento como um fenômeno transversal e estruturante das sociedades contemporâneas.

Nesse contexto, o presente dossiê propõe um olhar multidisciplinar e multicultural sobre a intergeracionalidade, compreendida não apenas como a coexistência entre diferentes grupos etários, mas como um campo estratégico de cooperação, aprendizagem mútua, construção de solidariedades e reconhecimento das alteridades. A intergeracionalidade é aqui entendida como dimensão fundamental para a promoção da convivência social, da justiça entre idades e da sustentabilidade das políticas públicas no presente e no futuro.

RELEVÂNCIA CIENTÍFICA

O prolongamento da vida humana demanda a busca de caminhos que estreitem e qualifiquem o diálogo entre gerações. Para Britto da Motta (2010), a noção de geração em sentido amplo representa a posição e a atuação do indivíduo em seu grupo de idade e/ou de socialização no tempo. E, de acordo com Sánchez et al. (2007) a intergeracionalidade refere-se à interação entre pessoas ou grupos de diferentes gerações, baseada na troca e na cooperação. As intervenções de contato intergeracional estão entre as estratégias mais eficazes para a redução do preconceito etário, contribuindo também para a diminuição de estigmas dirigidos aos jovens (ONU, 2022).

O debate sobre intergeracionalidade adquire, assim, centralidade científica e social em um cenário marcado por desigualdades persistentes e por discursos que, frequentemente, colocam crianças, jovens, adultos e pessoas idosas em posições de antagonismo. Torna-se urgente superar narrativas simplificadoras e investir em abordagens e produção de conhecimento crítico em consonância com a legislação brasileira e diretrizes internacionais, a exemplo do Estatuto da Pessoa Idosa (Lei), a Política Nacional da

Pessoa Idosa, o Relatório Mundial sobre Idadismo (2021) e a Década do Envelhecimento Saudável (OPAS-2021–2030).

Do ponto de vista científico, a intergeracionalidade amplia o campo dos estudos sobre envelhecimento ao articular dimensões sociais, culturais, educacionais, econômicas e políticas, contribuindo para a construção de novos referenciais teóricos e metodológicos que valorizam a convivência entre gerações como recurso coletivo e não como elemento de conflito.

OBJETIVO

O objetivo deste dossiê é contribuir para um debate público aberto, qualificado e plural, reunindo análises acadêmicas, ensaios teóricos, relatos de experiências práticas e propostas de políticas públicas que reconheçam o envelhecimento populacional como uma questão transversal, multicultural e estratégica para o desenvolvimento social.

O dossiê busca incentivar uma mudança paradigmática necessária e urgente: do enfrentamento reativo dos preconceitos e dos supostos custos do envelhecimento para a construção de uma sociedade que valorize todas as idades e invista, desde já, em educação e políticas intergeracionais sustentáveis, capazes de promover convivência, solidariedade, alteridade e justiça entre gerações.

O dossiê pretende, ainda, dar visibilidade a boas práticas, experiências inovadoras e estudos críticos que fortaleçam a compreensão da intergeracionalidade como princípio ético, educativo e político para a organização das sociedades contemporâneas e futuras.

DAS REFLEXÕES TEMÁTICAS

As contribuições submetidas ao dossiê poderão dialogar com as seguintes questões/reflexões:

Políticas públicas e inovação social: experiências nacionais e internacionais de enfrentamento do idadismo e de promoção da convivência intergeracional;

Trabalho, tecnologia e envelhecimento: inclusão e letramento digital das pessoas idosas, reconfigurações do mercado

de trabalho e processos de requalificação profissional;

Educação ao longo da vida: estratégias no ensino formal e não formal para promover o diálogo intergeracional, combater estereótipos e preparar a sociedade para a longevidade, a solidariedade e a alteridade;

Projetos intergeracionais desenvolvidos no universo acadêmico e na comunidade, enquanto estratégias educativas, culturais, sociais, de promoção de direitos humanos e de aproximação entre gerações, valorização da velhice e circulação de saberes formais e não formais;

Cuidado familiar e envelhecimento populacional: desafios contemporâneos para as políticas públicas e para as redes de apoio;

Corresidência geracional: impactos econômicos, sociais, culturais, tecnológicos e na saúde física e mental de moradores;

Avós e netos: trocas, afetos, desafios e aprendizados;

Apoio geracional familiar como caminho para a promoção de emoções positivas, bem-estar psicológico e reencontros;

Representações sociais da velhice no olhar de crianças e adolescentes, como foco de compreensão sobre como o idadismo se forma, se reproduz e pode ser transformado em torno de experiências familiares, digitais, discursos de mídia, práticas escolares e expressões culturais;

Redes de cuidado como estratégia para o enfrentamento da solidão vivenciada por parcela significativa da população idosa.

DOS REQUISITOS PARA SUBMISSÃO

Os autores deverão verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados nas normas da Revista, dispostas no endereço: <https://sitionovo.ifto.edu.br/index.php/sitionovo/about/submissions>. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

Serão aceitos manuscritos em português, espanhol e inglês, nas modalidades de Artigo Científico e Nota Técnica,

conforme o disposto na página da Revista.

Os trabalhos que forem submetidos para o dossiê devem escolher, no momento da submissão no sistema, a seção "Dossiê".

DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Todos os manuscritos submetidos ao dossiê passarão pelo processo de avaliação por pares, em conformidade com a política editorial da Revista Sítio Novo, conforme o disposto no endereço: <https://sitionovo.iftto.edu.br/index.php/sitionovo/review>.

DA PUBLICAÇÃO

A Revista Sítio Novo adota a modalidade de publicação contínua. Dessa forma, os trabalhos submetidos ao dossiê seguirão os mesmos critérios e fluxo de publicação da Revista.

Os trabalhos aprovados no âmbito do dossiê poderão ser publicados como parte da edição regular da Revista, conforme decisão editorial.

Para outras informações e acesso às diretrizes completas, acesse a página da Revista Sítio Novo: <https://sitionovo.iftto.edu.br/>.

REFERÊNCIAS

BRITTO DA MOTTA, A. A atualidade do conceito de gerações na pesquisa sobre o envelhecimento. **Revista Sociedade e Estado**, Brasília, v. 25, n. 2, p. 225–250, 2010.

OPAS/OMS. **Relatório mundial sobre o idadismo**. Washington, D.C.: Organização Pan-Americana da Saúde, 2022.

OPAS/OMS. **Década do Envelhecimento Saudável nas Américas (2021–2030)**. Disponível em: <https://www.paho.org>. Acesso em: 10

jun. 2025.

SÁNCHEZ, M. et al. Programas intergeracionais: hacia una sociedad para todas las edades. Colección Estudios Sociales, 2007.

QUENZIA VIEIRA LOPES

Editora-chefe

[1] Pedagoga, Especialista em Economia do Trabalho e Sindicalismo (Universidade Estadual de Campinas), Mestra em Educação (Universidade de Brasília), Doutora em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional (Universidade de Brasília). Pesquisadora do Grupo de Pesquisa VIOLES (Universidade de Brasília) e do Grupo Envelhecer Cidadão (Universidade de Brasília), Pesquisadora Colaboradora Sênior na Pós-Graduação em Políticas Públicas para a Infância e Juventude (Universidade de Brasília). Brasília, Distrito Federal, Brasil. Endereço eletrônico: uraniaflores@gmail.com.
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2143-0590>. Currículo
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9460411585276642>.

[2] Turismóloga (Universidade Federal do Maranhão), Especialista em Planejamento Municipal Sustentável (Universidade Estadual do Maranhão); Mestra em Gerontologia (Universidade Estadual de Campinas); Doutora em Educação (Universidade Estadual de Campinas). Docente do Instituto Federal do Maranhão. Líder do Grupo de Pesquisa Velhice, Cultura e Sociedade (IFMA). São Luís, Maranhão, Brasil.
Endereço eletrônico: terezinha@ifma.edu.br.
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8572-4320>.
<http://lattes.cnpq.br/6148231916310506>.

[3] Pedagoga (Centro Universitário Unifai), Especialista em Gerontologia pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), Mestra em Gerontologia (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), Doutora em Serviço Social (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), Pós-doutora em Ensino (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte), Pós-doutora em Gerontologia (Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo), Pesquisadora Sênior da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, São Paulo, Brasil. Endereço eletrônico: barrosoaurea@gmail.com. Orcid:<https://orcid.org/0000-0001-6180-6209>. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9154740335244535>.



Documento assinado eletronicamente por **Quenizia Vieira Lopes, Editora-Chefe**, em 26/02/2026, às 10:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3088014** e o código CRC **38C70E1B**.

Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8 - Plano Diretor Sul — CEP 77020-450 Palmas/TO — (63) 3229-2200
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº
23235.003661/2026-86

SEI nº 3088014